VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Genuíno Madruga mais do que um herói regional, ascendeu à categoria de herói nacional.

É não só o primeiro Açoriano, mas sobretudo o primeiro Português, a completar duas circum-navegações à vela, com escalas, em solitário.

Cinco anos depois da primeira viagem, Genuíno Madruga empreende a segunda viagem de circum-navegação do planeta em solitário, a bordo do seu fiel e incasável "Hemingway", partindo da sua terra natal as Lajes do Pico, a 25 de Agosto de 2007.

Desta feita, Genuíno propôs-se a enfrentar o mítico Cabo Horn, o ponto mais austral do continente Americano, de Leste para Oeste, contra os ventos e correntes predominantes, concretizando o feito a 24 de Janeiro de 2008, tornando-se no décimo velejador solitário a nível mundial a concretizar este feito.

Nas várias escalas que efectuou, Genuíno Madruga contactou com as populações e com as comunidades piscatórias locais com quem trocou conhecimentos sobre espécies, artes e técnicas de pesca. Também estabeleceu contacto com as comunidades portuguesas emigrantes, espalhadas pelos vários continentes, sobretudo as de origem Açoriana.

Visitou clubes, escolas e universidades onde proferiu palestras e conferências divulgando os Açores. Depois de atravessar o grande Pacífico, a 11 de Agosto de 2008 o "Hemingway" largou ferro em frente à praia de Dili, tornando-se no primeiro Português navegando em solitário a escalar Timor Independente.

Genuíno Madruga foi um embaixador da Açorianidade no Mundo.

Numa viagem desta dimensão, 34 mil milhas náuticas, acontecem sempre momentos agradáveis e memoráveis bem como situações de maior aflição e perigo, não menos memoráveis.

Foi precisamente uma destas ocorrências que surpreendeu Genuíno Madruga na noite de 10 de Maio de 2009. Uma inesperada perturbação meteorológica local, súbita e violenta, deixou o "Hemingway" sem mastro a 1960 milhas a Sudoeste dos Açores.

Genuíno Madruga não desistiu e numa demonstração de tenacidade, perseverança, esforço e de bom marinheiro manteve o rumo. Com a retranca do seu mastro montou uma armação de fortuna, onde envergou uma pequena vela com que percorreu as últimas milhas.

Nas derradeiras milhas, já com a Ilha do Pico à vista, foi escoltado por um Navio da Armada Portuguesa e por inúmeras embarcações locais. Aportou nas Lajes do Pico, no passado dia 6 de Junho, 21 meses e 12 dias depois da partida, onde foi entusiasticamente recebido por milhares de cidadãos bem como pelas autoridades locais que o aguardavam no cais.

Para esta aventura Genuíno Madruga contou com a colaboração de um Grupo de Apoio, que da sua terra natal acompanharam a par e passo cada momento da viagem.

Durante todo o tempo que esteve embarcado, Genuíno Madruga foi estabelecendo contactos regulares e frequentes com as rádios locais do Faial, Pico, S. Jorge e Graciosa que sábado após sábado pelas ondas da rádio com o programa "Por Todo o Mundo - Na Rota dos Aventureiros" foram dando a conhecer ao Açorianos os progressos da viagem.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova e congratula-se pelo feito do velejador Açoriano, Genuíno Madruga, ao ter completado com sucesso a segunda circum-navegação à vela, em solitário, com escalas, a bordo do seu veleiro "Hemingway", feito inédito e histórico da vela nacional e um exemplo para todos e sobretudo para os mais jovens, de como com trabalho, abnegação, esforço e perseverança é possível concretizar os sonhos.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de Junho de 2009.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral